

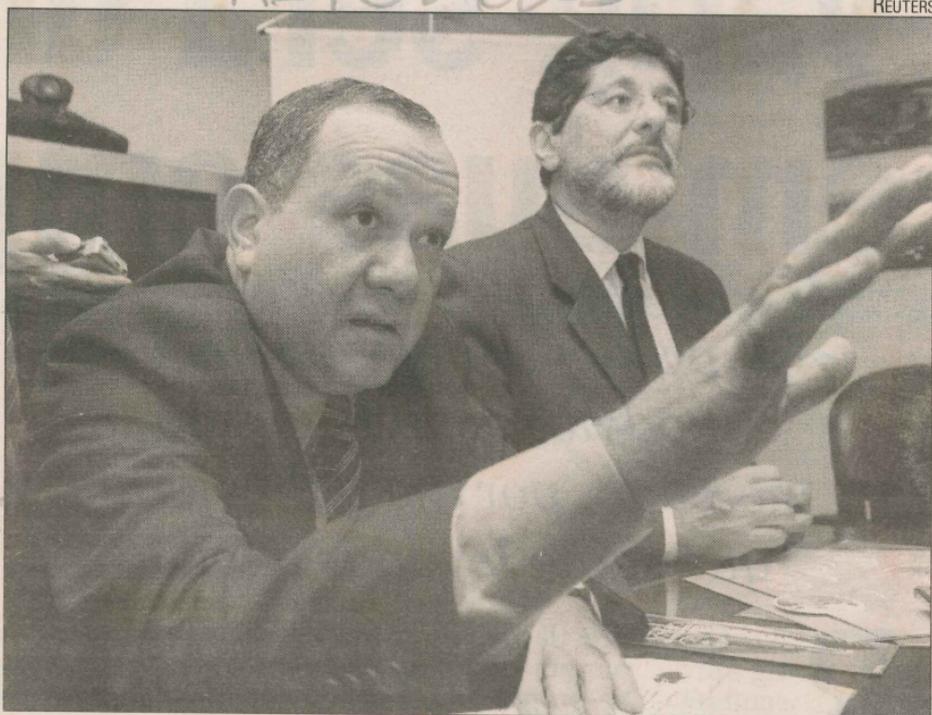
bandes

Mais desenvolvimento para você e para o Estado.

Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A.

A210.625

REUTERS



Silas Rondeau e Sérgio Gabrielli deram entrevistas em Caracas

# Bolivianos no comando da Petrobras

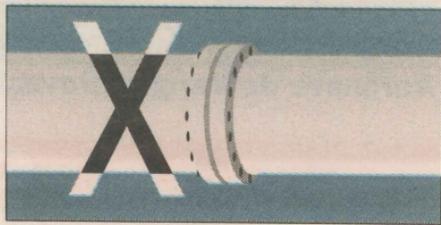
*Militar foi indicado para ocupar cadeira no comando da empresa. Petrobras pedirá indenização a Evo Morales*

**B**RASÍLIA – Além do preço do gás natural, a Petrobras quer discutir a nomeação de quatro bolivianos para a estatal brasileira na reunião de hoje em La Paz, Bolívia, com representantes do governo boliviano e da estatal YPFB.

De acordo com a empresa brasileira, para que os indicados possam assumir cargos de direção na Petrobras é preciso que sejam cumpridos uma série de procedimentos.

“Nós pretendemos colocar esse ponto em discussão amanhã com a YPFB. No entanto, para transformá-los em diretores da Petrobras, uma série de procedimentos precisam ser resolvidos.”

Para a Petrobras Refinación, dona das duas maiores refinarias da Bolívia, foram indicados os diretores Victor Hugo Cuellar, Waldo Oblitas, Santiago Sologuren e Sergio Miranda. Também foi nomeado um “síndico”, que



será o militar Jorge Soruco.

O presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielli, e o ministro de Minas e Energia brasileiro, Silas Rondeau, estiveram ontem em Caracas, na Venezuela, e hoje estarão na Bolívia (pela manhã em Santa Cruz de la Sierra e à tarde em La Paz). Eles deram entrevista para jornalistas brasileiros, por telefone.

Gabrielli não quis adiantar o posicionamento da empresa nas negociações com o governo boliviano em relação ao preço do gás natural.

A Petrobras anunciou, ainda, que vai negociar uma forma de indenização pelo patrimônio que foi nacionalizado pelo decreto do presidente Evo Morales.